

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

PROPOSTA DE TRABALHO DE CAMPO NA UNIDADE DE RECEBIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO - PR

PIRES, Fábio José¹
MACHADO, José Luiz Pereira²
LUZ, Coaracy Eleutério³

Resumo: Este estudo apresenta uma proposta de trabalho de campo na unidade de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos no município de Cornélio Procópio – PR com alunos que frequentam o 1º ano do Ensino Médio. O objetivo da proposta do trabalho de campo é proporcionar aos alunos a compreensão da importância ambiental e social da correta devolução das embalagens vazias de agrotóxicos.

Palavras-chave: Trabalho de campo. Devolução de embalagens de agrotóxicos. Meio ambiente.

Trabalho de campo: algumas considerações teóricas

Para a presente proposta de atividade de campo aborda-se o conteúdo sobre a questão ambiental, tratado no 1º ano do Ensino Médio. A escolha do tema leva em consideração que nos últimos anos os debates sobre as questões ambientais envolveram organizações não governamentais, a esfera pública e privada, e principalmente, a sociedade em geral. A preocupação com o uso irracional dos recursos naturais disponíveis no planeta faz com que todos os seguimentos sociais e governamentais desenvolvam novas práticas que conciliem o desenvolvimento socioeconômico e a preservação do meio ambiente natural (PINA; TORRES, 2012).

A produção de bens materiais e seu consumo acentuaram-se de forma acelerada após a Revolução Industrial. Como consequência do processo de industrialização, houve um desrespeito com os elementos naturais, causando uma série de degradações ao meio ambiente. O reflexo dessa degradação compromete consideravelmente a qualidade de vida da sociedade (MENDONÇA, 2010).

É neste contexto de preservação ambiental dos recursos naturais que a proposta de trabalho de campo deve ser realizada na Associação dos Distribuidores Agroquímicos do Norte Paranaense – ADAN, localizada no município de Cornélio Procópio - PR. Essa associação foi criada em 2002 por revendas de agroquímicos do Norte do Paraná, sendo responsável por receber as embalagens vazias dos agrotóxicos dos agricultores dessa região.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia na Universidade Estadual do Norte do Paraná. fabiopires.pires@gmail.com

² Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia na Universidade Estadual do Norte do Paraná. jl.ecologia@gmail.com

³ Docente do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná. coaracyluz@uenp.edu.br

O trabalho de campo se caracteriza como um estudo do meio, ou seja, permite a percepção real do conteúdo teórico trabalhado em sala de aula. A aula expositiva muito utilizada pelos professores é o início para a realização de um trabalho de campo. É preciso que o professor aborde o tema de forma expositiva para em seguida propor uma visita técnica. Portanto, o trabalho de campo é uma prática metodológica no ensino de Geografia (CARMELENGO; TORRES, 2004).

O estudo do meio como recurso para compreensão do espaço geográfico permite um maior interesse dos alunos pelo conteúdo trabalhado na sala de aula. O professor também se sente mais motivado em sua tarefa quando consegue trabalhar a realidade do aluno com o trabalho de campo, contribuindo assim para assimilação do conteúdo pelo aluno (MALYSZ, 2007).

O trabalho de campo como recurso metodológico deve sempre ser planejado pelo professor. Deve também propor ao aluno a oportunidade de observar *in loco* o conteúdo trabalhado em sala.

Quando possível, o trabalho de campo pode ser uma metodologia de ensino interdisciplinar, pois permite a participação de outras disciplinas na elaboração e planejamento de um trabalho de campo. Para isso necessita-se de uma articulação e planejamento conjunto entre os professores das disciplinas envolvidas (PONTUSCHKA; PAGANELLI; CACETE, 2007).

A proposta de trabalho de campo primeiramente será realizada somente com a disciplina de Geografia, porém, o mesmo permite a interdisciplinaridade como, por exemplo, a Língua Portuguesa que auxiliaria na escrita do relatório e das pesquisas e a Biologia que analisaria os tipos de plantas e animais presentes na área da visita de campo. A associação com outras disciplinas somente será realizada de acordo com a disponibilidade e receptividade dos professores responsáveis.

A visita técnica ou trabalho de campo deve se caracterizar como uma extensão da sala de aula, apresentando um objetivo pedagógico e de aprendizagem a serem alcançados, pois do contrário o trabalho de campo se torna um “passeio turístico” e nada contribui para a formação do aluno.

A proposta de trabalho de campo: finalidade e metodologia

O objetivo principal do trabalho de campo consiste em propiciar aos alunos a compreensão da importância ambiental e social da correta devolução das embalagens vazias

de agrotóxicos. Outro aspecto a ser destacado referente ao trabalho de campo é a articulação da teoria, ou seja, o conteúdo relativo às questões ambientais com a prática.

Primeiramente deve-se tratar com a classe o conteúdo das questões ambientais e seus impactos para o meio ambiente. Nessas aulas introdutórias também se faz necessária a abordagem acerca do tema sobre os resíduos sólidos urbanos e os resíduos sólidos da agricultura, este último, foco do trabalho de campo. As aulas introdutórias são importantes para que os alunos conheçam teoricamente o que será visitado.

É necessário também que os professores envolvidos, se possível conheçam com antecedência o local a ser visitado.

Após as aulas teóricas, realiza-se o trabalho de campo na Associação dos Distribuidores Agroquímicos do Norte Paranaense – ADAN no município de Cornélio Procopio - PR.

A visita é previamente agendada pelo telefone da associação, tal iniciativa é necessária para que a associação se prepare para receber os visitantes.

Para facilitar o deslocamento e a segurança dos alunos, será disponibilizada aos pais dos alunos uma ficha de autorização contendo toda a descrição do trabalho de campo. Somente os alunos que obtiverem a autorização dos pais poderão participar da atividade.

Os alunos devem receber material de apoio contendo informações sobre as atividades desenvolvidas no local de visita e uma folha de anotações para elaborar o relatório discente. Como avaliação, todos os alunos deverão elaborar um relatório sobre o local visitado e a importância da devolução de embalagens vazias de agrotóxicos. Os alunos que não puderem participar do trabalho de campo também deverão elaborar um relatório utilizando as informações trabalhadas em sala de aula.

No local da visita os alunos serão recepcionados pelos responsáveis da associação no Centro de Informações da unidade, onde receberão as instruções básicas sobre a organização e o trabalho desenvolvido por esta.

Em seguida os alunos visitarão o setor de recebimento e separação (triagem) das embalagens vazias de agrotóxicos. É neste espaço que ocorre a prensagem dos fardos das embalagens que posteriormente serão destinadas a reciclagem. Outro local de visita será o setor das embalagens contaminadas. Essas embalagens são destinadas a incineração.

Para finalizar os alunos voltam para o Centro de Informações para realizarem perguntas para os responsáveis pela unidade de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos.

Considerações finais

A associação a ser visitada tem como característica principal o recebimento das embalagens vazias de agrotóxicos. Essas embalagens são entregues pelos agricultores que são obrigados a devolvê-las. Antes da obrigatoriedade da devolução das embalagens de agrotóxicos, geralmente as mesmas eram queimadas, jogadas nos rios ou simplesmente enterradas. Essas práticas contaminavam as águas e os solos, além de poluir a atmosfera.

Apesar do trabalho de campo ser realizado na zona rural e os principais atores dessa atividade sejam do campo, é perfeitamente possível à participação de alunos que moram na zona urbana, pois é necessário que os alunos da cidade entendam que a correta devolução de embalagens vazias de agrotóxicos está intimamente ligada ao seu cotidiano. Pois, sem essa consciência ambiental por parte do agricultor, a água que abastece a cidade ou o solo que produz o alimento que é vendido nos supermercados estaria sujeito à contaminação, prejudicando o meio ambiente e a saúde da população.

Por isso a importância da observação *in loco* desse processo proporciona aos alunos a condição de constatar e refletir sobre as questões ambientais.

2155

Referências bibliográficas

- CARMELENGO, L. I.; TORRES, E. C. Ensino de Geografia por meio do trabalho de campo. In: ASARI, A. Y.; ANTONELLO, I. T.; TSUKAMOTO, R. Y. (Org.). **Múltiplas Geografias: Ensino – Pesquisa – Reflexão**. Londrina: AGB/Londrina, 2004. p. 211-224.
- MALYSZ, S. T. Estudo do Meio. In: PASSINI, E. Y. **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007. p. 171-177.
- MENDONÇA, F. **Geografia e Meio Ambiente**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- PINA, C. N.; TORRES, E. C. Os resíduos sólidos urbanos de Guaraci – PR: Cenários e desafios. In: BARROS, M. V.; ASSARI, A. Y.; SALVI, R. F.; YAMAKI, H. (Org.). **Sociedade – Natureza: Uma Visão Geográfica**. Londrina: UEL, 2012. p. 115-128.
- PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. Estudo do meio: momentos significativos de apreensão do real. In: _____. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007. p. 171-212.